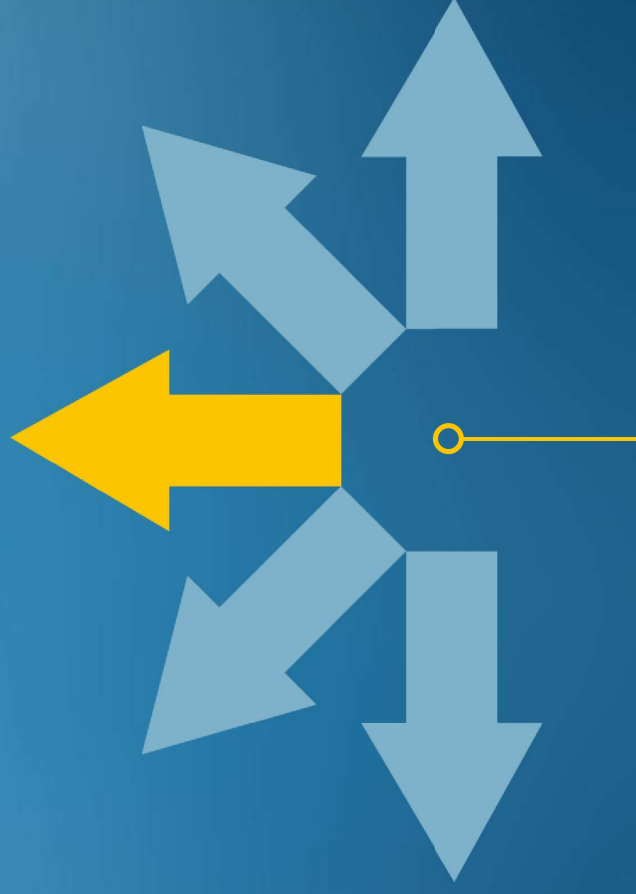


# A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO PRODUTIVA PARA A SUPERAÇÃO DA POBREZA NO BRASIL

Ricardo Paes de Barros  
Laura Muller Machado  
Laura Almeida Ramos de Abreu  
Samuel Franco (Oppen Social)  
Debora Leandro (Oppen Social)

MARÇO. 2025

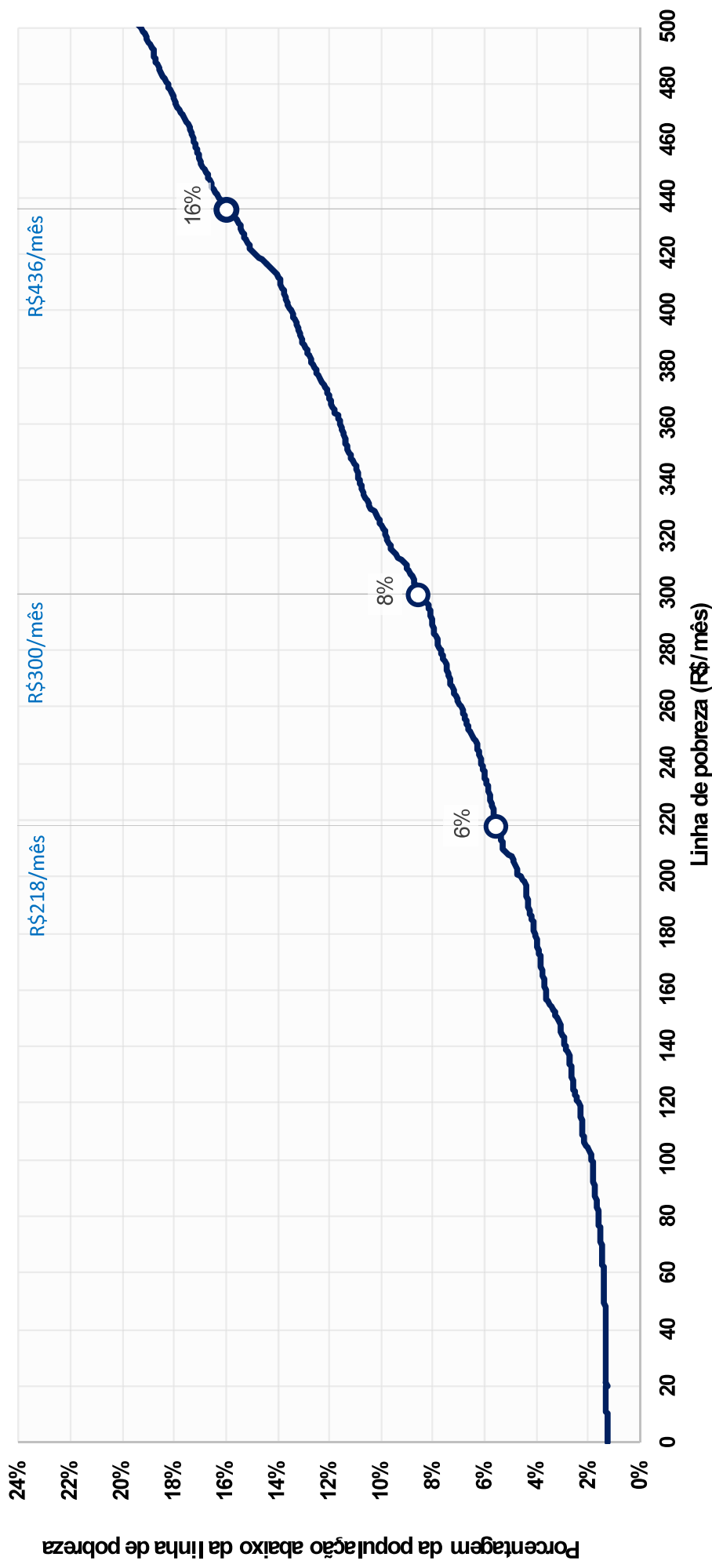


# I

## A INSUFICIÊNCIA DE RENDA DOS POBRES (**HIATO DE POBREZA**) E A **SUBUTILIZAÇÃO** DA FORÇA DE TRABALHO



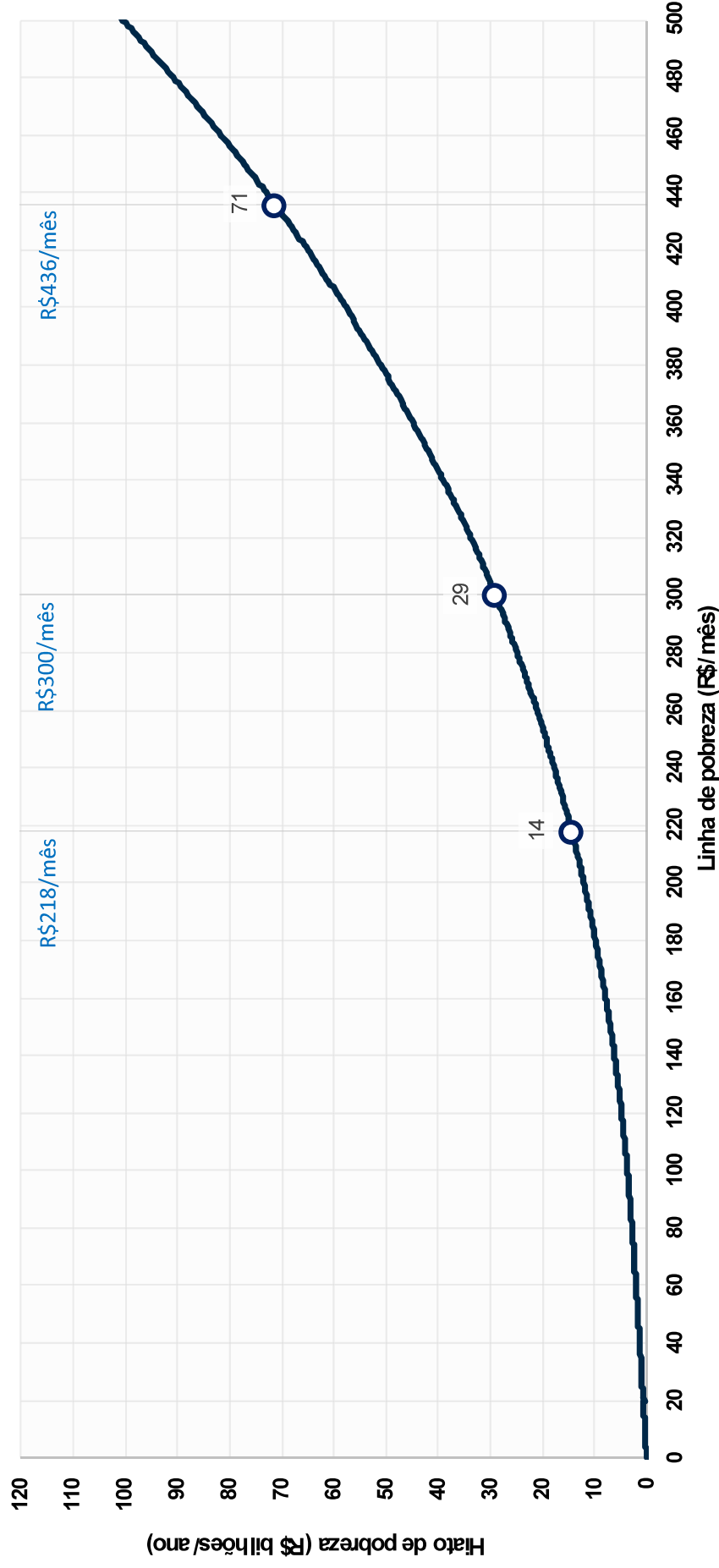
## Porcentagem da população pobre, segundo a linha de pobreza: Brasil, 2022-2023



Fonte: INSPER/Oppen Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Notas: (1) A linha de pobreza está expressa em valores médios de 2023. (2) Os valores no gráfico são referentes a média dos valores de 2022 e 2023.

## Hiato de pobreza, segundo a linha de pobreza: Brasil, 2022-2023



Fonte: INSPER/Opem Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Notas: (1) A linha e o hiato de pobreza estão expressos em valores médios de 2023. (2) Os valores no gráfico são referentes a média dos valores de 2022 e 2023. (3) O hiato de pobreza é uma medida que leva em consideração tanto o número de pessoas em domicílios com renda per capita abaixo da linha de pobreza como a intensidade da pobreza (a distância da renda per capita dos domicílios pobres até a linha de pobreza). Mais especificamente, o hiato de pobreza é medido pela soma das distâncias da renda per capita de cada pessoa pobre à linha de pobreza. Dessa forma, mede em quanto, no mínimo, a renda agregada dos pobres precisaria aumentar para que toda pobreza fosse eliminada.

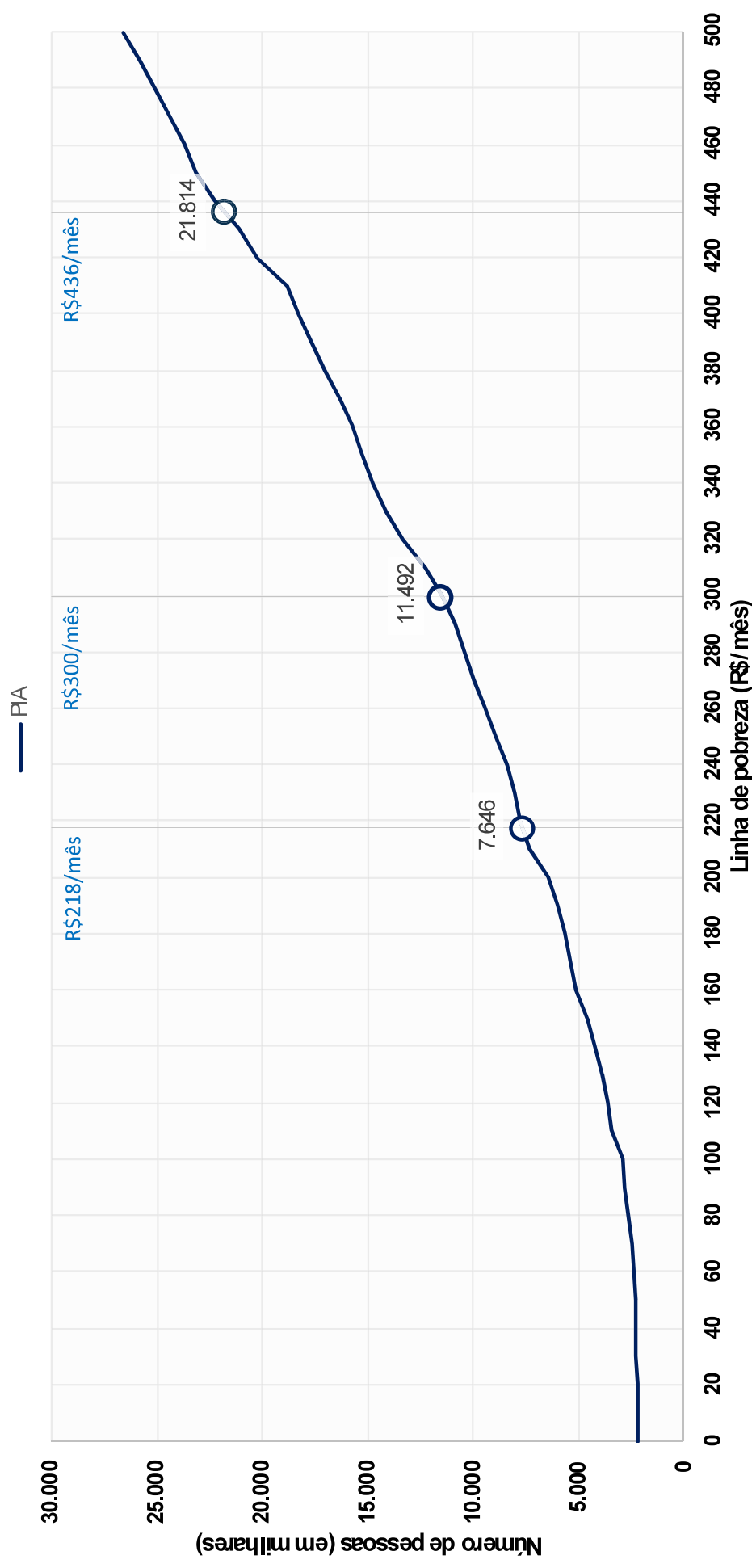
## Indicadores de subutilização da força de trabalho com 25 a 64 anos, por segmento da distribuição da população segundo a renda domiciliar per capita: Brasil, 2022-23

Indicadores	5% mais pobres	10% mais pobres	Total
Taxa de ocupação	20%	31%	70%
Taxa de informalidade	83%	73%	43%
Taxa de subocupação	26%	19%	6%
Taxa de desocupação	54%	37%	7%
Porcentagem da força de trabalho ampliada que se encontra subocupada ou desocupada ou desalentada: <i>Taxa de subutilização da força de trabalho</i>	72%	56%	14%
Porcentagem da força de trabalho ampliada que se encontra subocupada ou em trabalho informal ou desocupada ou desalentada	94%	86%	49%

Fonte: INSPER/Openn Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Notas: (1) A taxa de ocupação representa o percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação à população de 25 a 64 anos. (2) A taxa de informalidade representa o percentual de pessoas ocupadas que não são nem empregados com carteira de trabalho assinada nem empregadores ou funcionários públicos, em relação ao total de pessoas ocupadas. (3) A taxa de subocupação representa o percentual de pessoas ocupadas que têm jornada de trabalho inferior a 40 horas semanais, mas gostariam de trabalhar mais horas e estão disponíveis para trabalhar essas horas adicionais. (4) A taxa de desocupação representa o percentual de pessoas que não estão trabalhando, porém tomaram alguma providência efetiva para encontrar trabalho e estão disponíveis para assumi-lo, caso encontrem, em relação às pessoas na força de trabalho. (5) A força de trabalho compreende as pessoas de 25 a 64 anos de idade ocupadas ou desocupadas na semana de referência. (6) A força de trabalho ampliada compreende as pessoas de 25 a 64 anos de idade ocupadas, desocupadas ou desalentadas (pessoas que gostariam de trabalhar e estariam disponíveis, porém não procuraram trabalho por acharem que não encontrariam) na semana de referência.

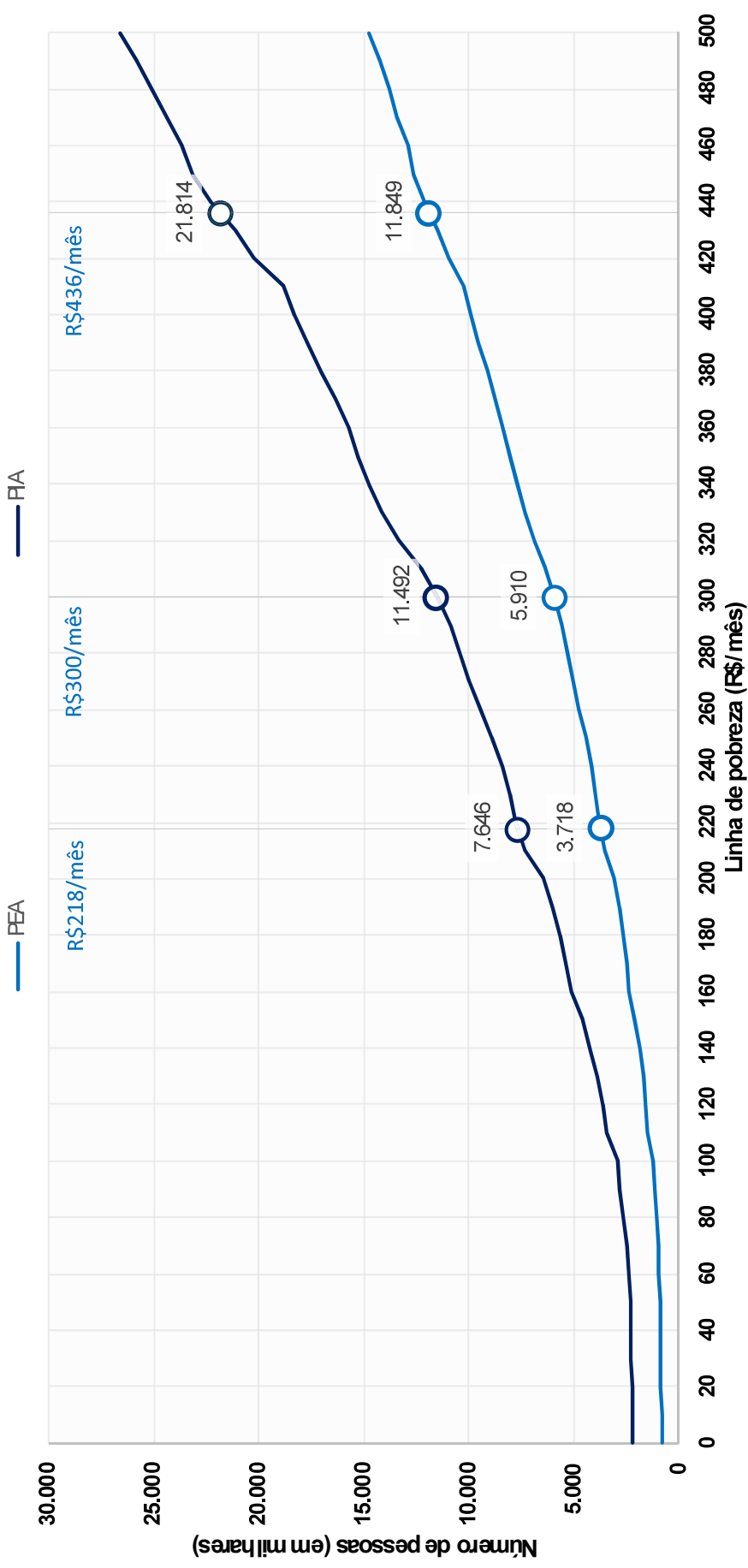
## Pessoas em idade ativa em domicílio pobres, segundo a linha de pobreza: Brasil, 2022-2023



Fonte: INSPER/Oppen Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Nota: (1) Domicílios pobres são aqueles com renda per capita abaixo da linha de pobreza, que está expressa em valores médios de 2023. (2) Pessoas em idade ativa são todas aquelas com idade entre 15 e 74 anos, inclusive os extremos. (3) O valor para 2022-23 é a média dos valores de 2022 a 2023.

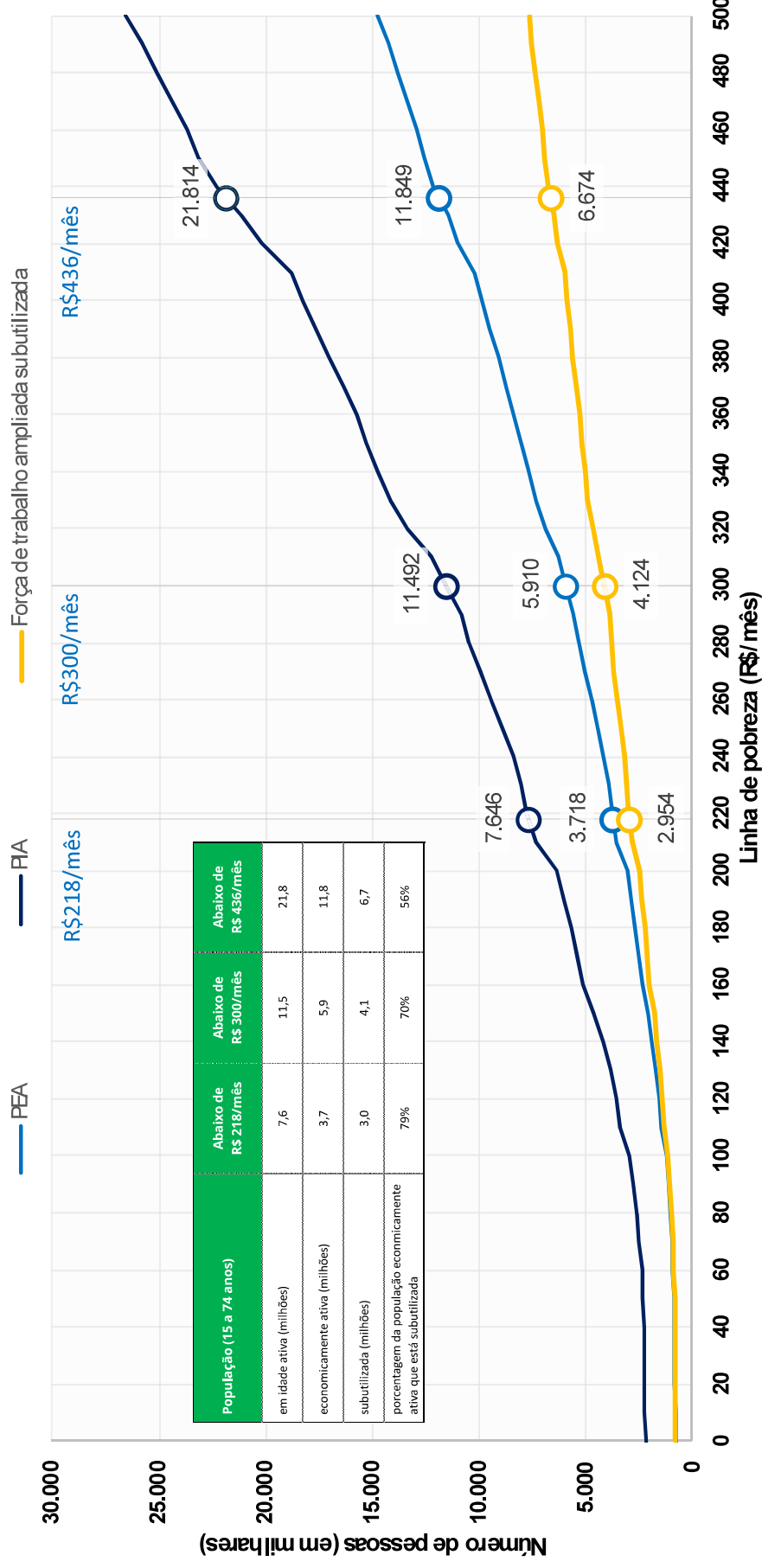
# Pessoas em idade ativa (PIA) e economicamente ativas (PEA) em domicílio pobres, segundo a linha de pobreza: Brasil, 2022-2023



Fonte: INSPER/Oppen Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Nota: (1) Domicílios pobres são aqueles com renda per capita abaixo da linha de pobreza, que está expressa em valores médios de 2023. (2) Pessoas em idade ativa e economicamente ativas considera aquelas com idade entre 15 e 74 anos, inclusive os extremos. (3) São consideradas economicamente ativas todas as pessoas na força de trabalho ampliada. (4) A força de trabalho ampliada compreende as pessoas ocupadas, desocupadas ou desalentadas na semana de referência. (5) O valor para 2022-23 é a média dos valores de 2022 a 2023.

# Número de pessoas em idade ativa (PIA), economicamente ativas (PEA) e subutilizadas em domicílio pobres, segundo a linha de pobreza: Brasil, 2022-2023



Fonte: INSPER/Open Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Nota: (1) Domicílios pobres são aqueles com renda per capita abaixo da linha de pobreza, que está expressa em valores médios de 2023. (2) Pessoas em idade ativa, economicamente ativas e subutilizada considera pessoas com idade entre 15 e 74 anos, inclusive os extremos. (3) São consideradas economicamente ativas todas as pessoas na força de trabalho ampliada. (4) A força de trabalho ampliada compreende as pessoas ocupadas, desocupadas ou desalentadas na semana de referência. (5) A força de trabalho subutilizada considera pessoas que se encontram subocupadas ou desocupadas ou desalentadas. (6) O valor para 2022-23 é a média dos valores de 2022 a 2023.

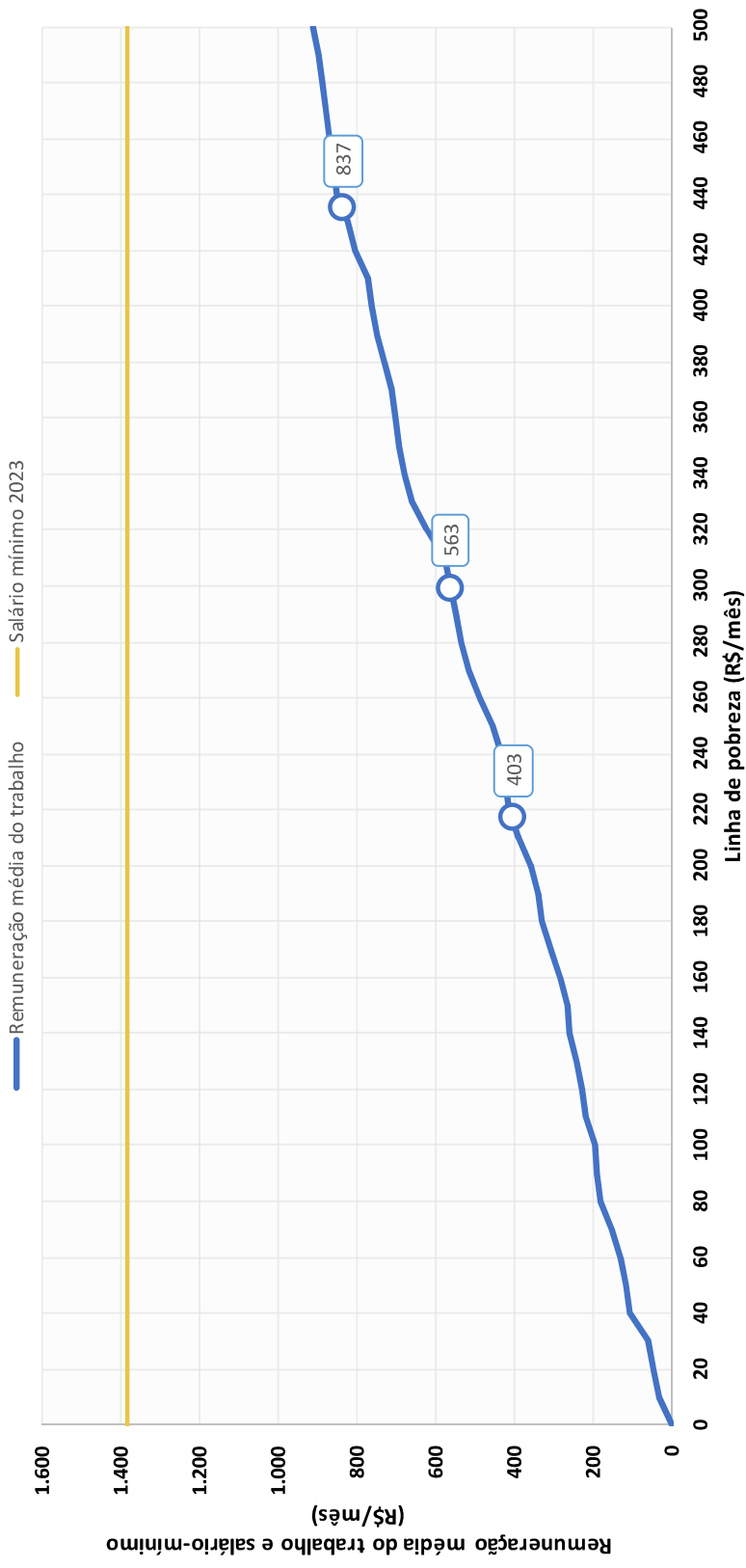
População (15 a 74 anos)	Abaixo de R\$ 218/mês	Abaixo de R\$ 300/mês	Abaixo de R\$ 436/mês
em idade ativa (milhões)	7,6	11,5	21,8
economicamente ativa (milhões)	3,7	5,9	11,8
subutilizada (milhões)	3,0	4,1	6,7
porcentagem da população economicamente ativa que está subutilizada	79%	70%	56%

## II

# EFICÁCIA DA **INCLUSÃO PRODUTIVA** NA REDUÇÃO DO **HIATO DE POBREZA** (INSUFICIÊNCIA DE RENDA DAS FAMÍLIAS POBRES)



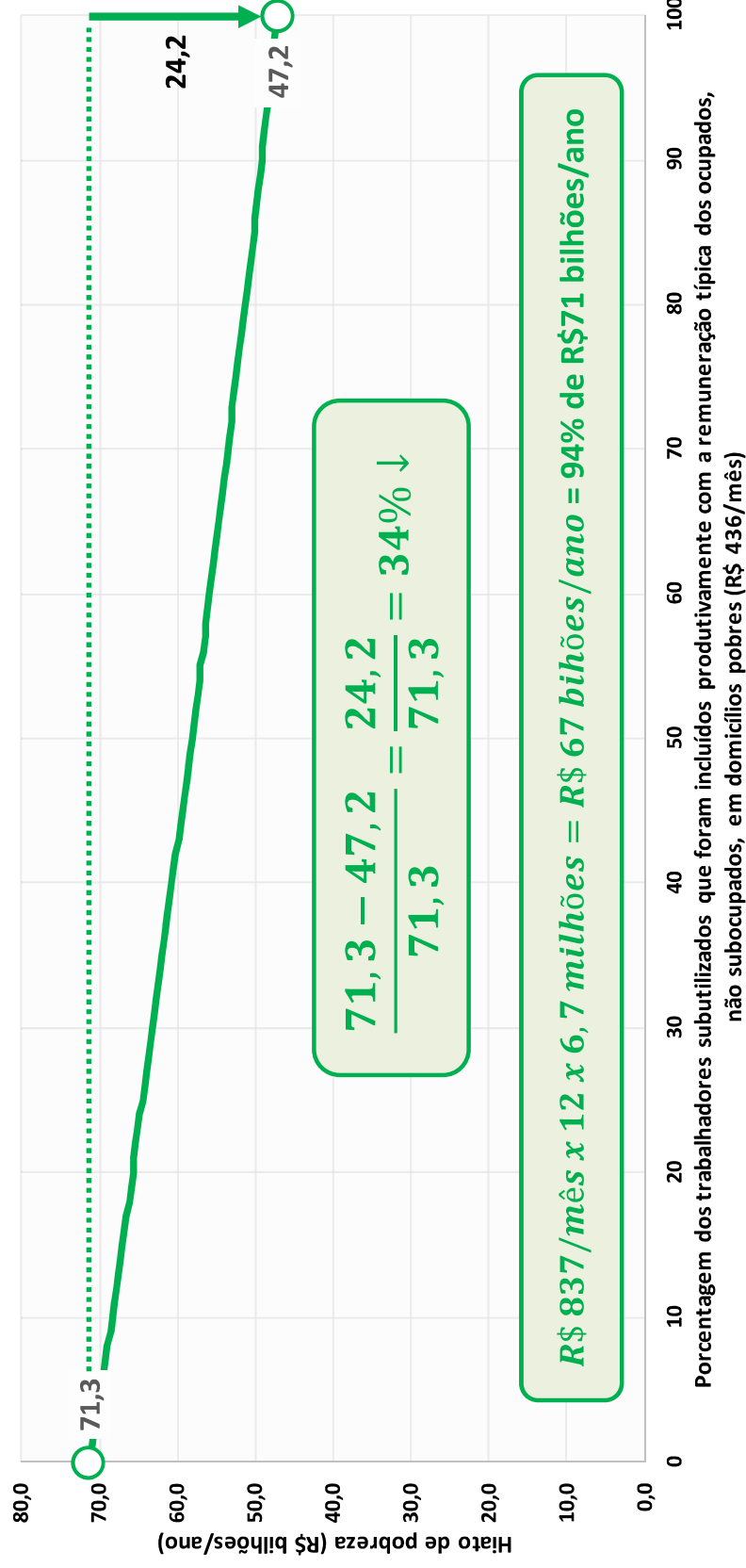
## Remuneração média dos ocupados, mas não subocupados, em domicílios pobres, segundo a linha de pobreza: Brasil, 2022-2023



Fonte: INSPER/Open Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Nota: (1) Domicílios pobres são aqueles com renda per capita abaixo da linha de pobreza. (2) A remuneração média dos ocupados, mas não subocupados, é calculada entre a população de 15 a 74 anos e inclui a remuneração normalmente recebida em todos os trabalhos. (3) A linha de pobreza e a remuneração do trabalho estão expressas em valores médios de 2023. (4) O valor para 2022-23 é a média dos valores de 2022 a 2023.

## Impacto da inclusão produtiva dos trabalhadores subutilizados sobre o hiato de pobreza (R\$ 436/mês), caso os trabalhadores subutilizados encontrem trabalho com remuneração típica dos ocupados em domicílios pobres (R\$ 436/mês): Brasil, 2022-2023



Fonte: INSPER/Opopen Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Nota: (1) Domicílios pobres são aqueles cuja renda per capita é abaixo de R\$436 por mês. (2) O hiato de pobreza é medido pela soma das distâncias da renda domiciliar per capita de cada pessoa pobre à linha de pobreza. Dessa forma, a renda agregada dos pobres precisaria aumentar para que toda pobreza fosse eliminada. (3) Trabalhadores subutilizados engloba os subocupados, os desocupados e os desalentados com idade entre 15 e 74 anos. (4) A linha e o hiato de pobreza estão expressos em valores médios de 2023. (5) O valor para 2022-23 é a média dos valores de 2022 a 2023.

## Impacto da inclusão produtiva dos trabalhadores subutilizados sobre o hiato de pobreza (R\$ 436/mês), caso os trabalhadores subutilizados encontrem trabalho com remuneração mensal de R\$1.000: Brasil, 2022-2023



Fonte: INSPER/Oppen Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Nota: (1) Domicílios pobres são aqueles cuja renda per capita é abaixo de R\$436 por mês. (2) O hiato de pobreza é medido pela soma das distâncias da renda domiciliar per capita de cada pessoa pobre à linha de pobreza. Dessa forma, mede em quanto, no mínimo, a renda agregada dos pobres precisaria aumentar para que toda pobreza fosse eliminada. (3) Trabalhadores subutilizados engloba os subocupados, os desocupados e os desalentados com idade entre 15 e 74 anos. (4) A linha e o hiato de pobreza estão expressos em valores médios de 2023. (5) O valor para 2022-23 é a média dos valores de 2022 a 2023.

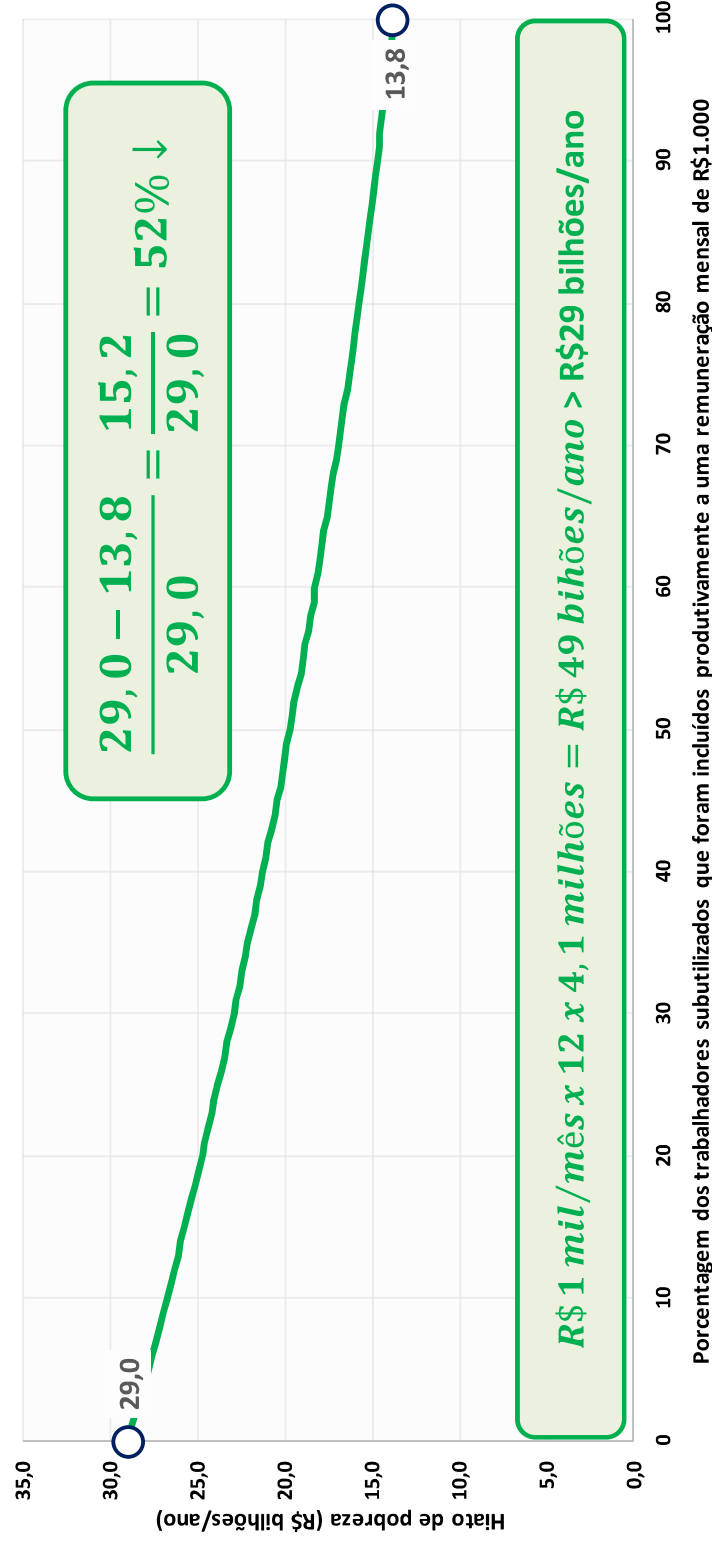
## Impacto da inclusão produtiva dos trabalhadores subutilizados sobre o hiato de pobreza (R\$ 300/mês), caso os trabalhadores subutilizados encontrem trabalho com remuneração típica dos ocupados em domicílios pobres (R\$ 300/mês): Brasil, 2022-2023



Fonte: INSPER/Oppen Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Nota: (1) Domicílios pobres são aqueles cuja renda per capita é abaixo de R\$300 por mês. (2) O hiato de pobreza é medido pela soma das distâncias da renda domiciliar per capita de cada pessoa pobre à linha de pobreza. Dessa forma, mede em quanto, no mínimo, a renda agregada dos pobres precisaria aumentar para que toda pobreza fosse eliminada. (3) Trabalhadores subutilizados engloba os subocupados, os desocupados e os desalentados com idade entre 15 e 74 anos. (4) A linha e o hiato de pobreza estão expressos em valores médios de 2023. (5) O valor para 2022-23 é a média dos valores de 2022 a 2023.

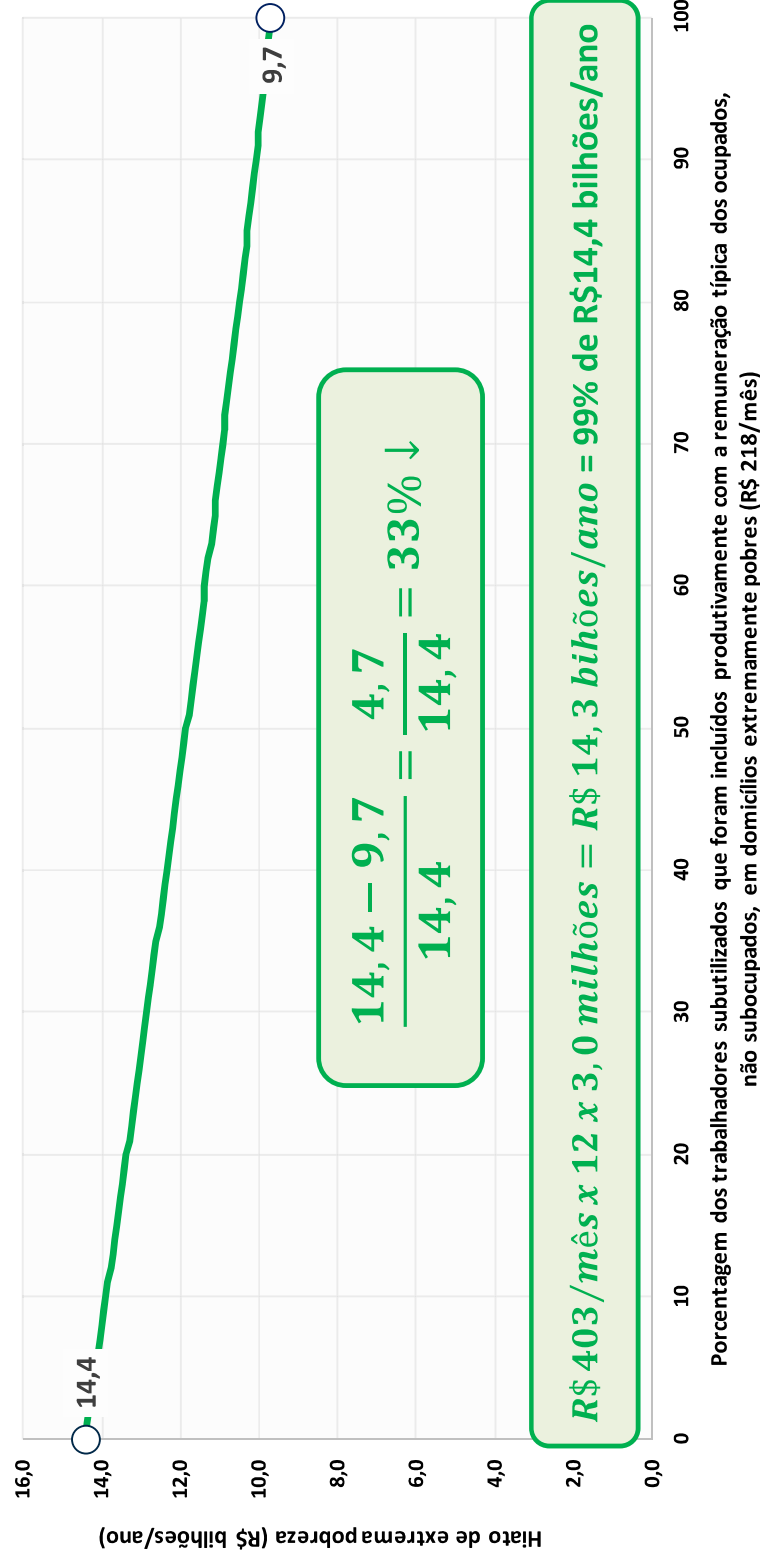
## Impacto da inclusão produtiva dos trabalhadores subutilizados sobre o hiato de pobreza (R\$ 300/mês), caso os trabalhadores subutilizados encontrem trabalho com remuneração mensal de R\$1.000: Brasil, 2022-2023



Fonte: INSPER/Oppen Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Nota: (1) Domicílios pobres são aqueles cuja renda per capita é abaixo de R\$300 por mês. (2) O hiato de pobreza é medido pela soma das distâncias da renda domiciliar per capita de cada pessoa pobre à linha de pobreza. Dessa forma, mede em quanto, no mínimo, a renda agregada dos pobres precisaria aumentar para que toda pobreza fosse eliminada. (3) Trabalhadores subutilizados engloba os subocupados, os desocupados e os desalentados com idade entre 15 e 74 anos. (4) A linha e o hiato de pobreza estão expressos em valores médios de 2023. (5) O valor para 2022-23 é a média dos valores de 2022 a 2023.

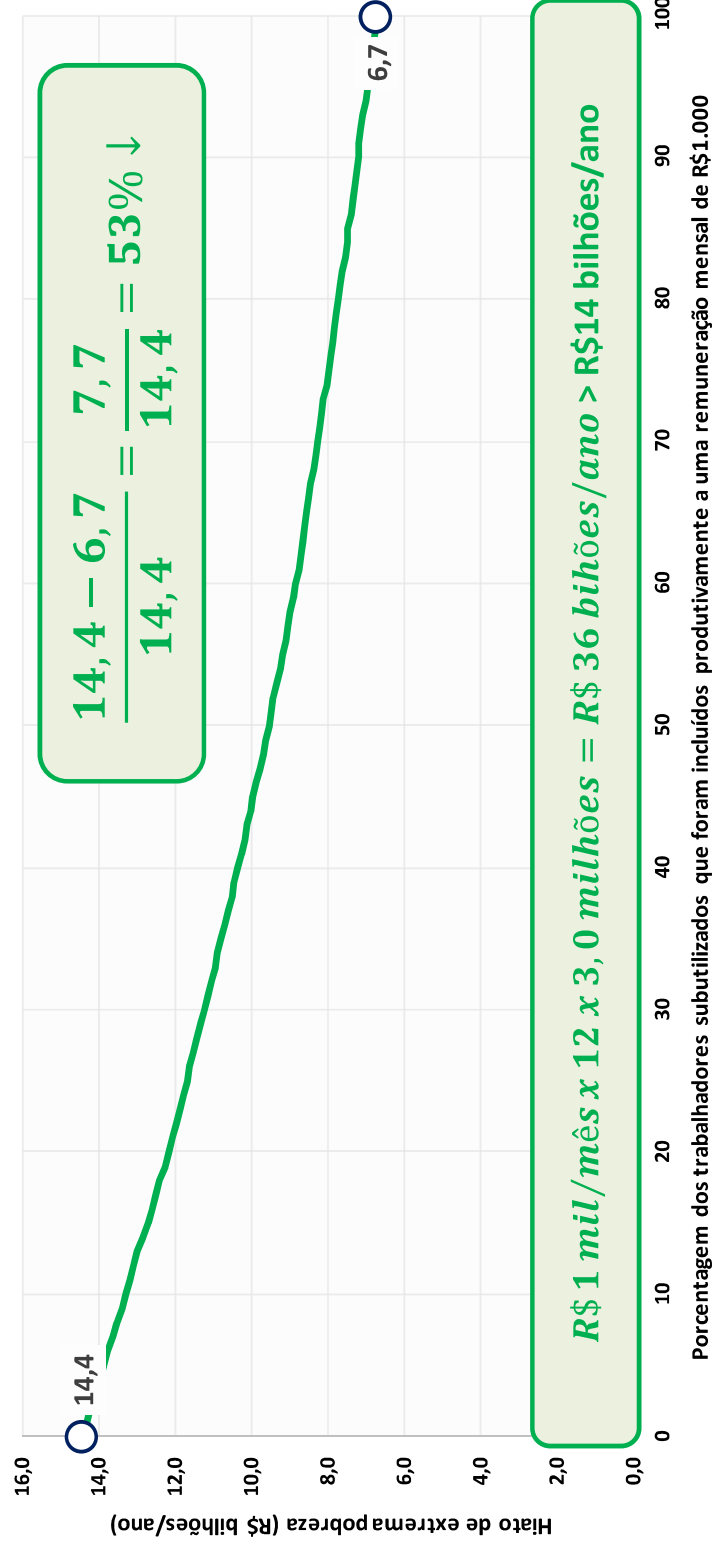
## Impacto da inclusão produtiva dos trabalhadores subutilizados sobre o hiato de extrema pobreza (R\$ 218), caso os trabalhadores subutilizados encontrem trabalho com remuneração típica dos ocupados em domicílios extremamente pobres: Brasil, 2022-2023



Fonte: INSPER/Oppen Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Nota: (1) Domicílios extremamente pobres são aqueles cuja renda per capita é abaixo de R\$218 por mês. (2) O hiato de extrema pobreza é medido pela soma das distâncias da renda domiciliar per capita de cada pessoa extremamente pobre à linha de extrema pobreza. Dessa forma, mede em quanto, no mínimo, a renda agregada dos extremamente pobres precisaria aumentar para que toda extrema pobreza subutilizados engloba os subocupados, os desocupados e os desalentados com idade entre 15 e 74 anos. (4) A linha e o hiato de extrema pobreza estão expressos em valores médios de 2023. (5) O valor para 2022-23 é a média dos valores de 2022 a 2023.

## Impacto da inclusão produtiva dos trabalhadores subutilizados sobre o hiato de extrema pobreza (R\$ 218), caso os trabalhadores subutilizados encontrem trabalho com remuneração mensal de R\$1.000: Brasil, 2022-2023



Fonte: INSPER/Oppen Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Nota: (1) Domicílios extremamente pobres são aqueles cuja renda per capita é abaixo de R\$218 por mês. (2) O hiato de extrema pobreza é medido pela soma das distâncias da renda domiciliar per capita de cada pessoa extremamente pobre à linha de extrema pobreza. Dessa forma, mede em quanto, no mínimo, a renda agregada dos extremamente pobres precisaria aumentar para que toda extrema pobreza fosse eliminada. (3) Trabalhadores subutilizados engloba os subocupados, os desocupados e os desalentados com idade entre 15 e 74 anos. (4) A linha e o hiato de extrema pobreza estão expressos em valores médios de 2023. (5) O valor para 2022-23 é a média dos valores de 2022 a 2023.

# SÍNTESE



## Resumo do Diagnóstico

1. Cerca de **8% da população brasileira** vive em famílias com renda per capita de até R\$300/mês.
2. O déficit de renda dessas famílias é de até **R\$ 29 bilhões** por ano.
3. Nessas famílias vivem **4,1 milhões de pessoas** que gostariam e estão disponíveis para trabalhar, mas não conseguem encontrar trabalho.
4. Caso essas pessoas tivessem acesso a um trabalho a renda de suas famílias aumentaria em **R\$ 28 bilhões/ano**.
5. Nesse caso essas a insuficiência de renda das famílias com renda per capita de até R\$300/mês declinaria em **33% (R\$ 9,5 bilhões/ano)**.
6. A questão, portanto, é **como assegurar o direito ao trabalho** dessa gente.